



Luiz Dias Guimarães

Luiz Dias Guimarães, nasceu na fazenda de seus pais no bairro das Antas, que na época fazia parte do Distrito de Parreiras - MG, em 29/08/1921, filho de Pedro Dias de Carvalho e Francisca da Silva Carvalho. Filho caçula dos homens e penúltimo filho da família, viveu com seus pais e irmãos trabalhando na fazenda. Na sua juventude, no ano de 1941, casou-se com Helena Costa Guimarães, filha de Gabriel Arcanjo Eustachio e Venância Eustachio da Costa. Depois das núpcias, o casal ficou morando na fazenda com seu pai Pedro Dias de Carvalho por algum tempo.

No ano de 1943, nasceu a primeira filha do casal, Maria da Glória Guimarães, na fazenda do sogro Gabriel na Cachoeirinha das Antas, município de Santa Rita de Caldas - MG.

No ano de 1946 ele, sr. Luiz Dias Guimarães quase veio a óbito, por conta de fortes dores abdominais, como naquela época não tinha muitos recursos, o único médico da cidade, resolveu fazer uma cirurgia achando que era apendicite, mas na realidade não era, era sim volvo intestinal (nó no intestino). Preocupadas com a saúde do sr. Luiz, sua mãe Francisca e esposa Helena, fizeram promessa para o Santos Reis, para que ele se recuperasse bem e não falecesse, aonde o problema de saúde foi resolvido e ele ficou bem. Assim, mais a frente, o Sr. Luiz Dias Guimarães, juntamente com sua família e amigos, sempre se reuniam com muita devoção para a Chegada de Santos Reis, ou a Folia de Santos Reis.

Passados alguns anos, o irmão mais velho, o segundo filho de Pedro Dias de Carvalho, o sr. Joaquim Dias Guimarães, comprou as Fazenda Pedra Redonda e Gineta, sendo que ele sr. Joaquim foi residir na Fazenda Gineta, e pediu para seu irmão Luiz e família morar na Fazenda Pedra Redonda. Passado algum tempo, o sr. Luiz comprou a fazenda de seu irmão, aonde passou praticamente toda sua vida.

Na Fazenda Pedra Redonda, no ano de 1956 nasceu a segunda filha do casal, Maria Donizetti Guimarães, no ano de 1958 nasceu o primeiro filho homem e terceiro da família, José Luiz Guimarães, em 1960 nasceu o quarto filho Antônio Carlos Guimarães, e por último, no ano de 1962 nasceu o quinto filho, Pedro Milton Guimarães.

No dia 03 de maio de 1965, o sr. Luiz Dias Guimarães e mais 16 cavaleiros (seu irmão Joaquim Dias Guimarães, seu genro Benedito Nicácio Venâncio, seus amigos Nequinho, Sebastião Merenciano, João Inácio, Amador, João Batista, Luizão, Pedro Lino, Sebastião Lino, Antônio Lajão, João Porfírio, Neném Dias, Inácio Dias, entre outros), se reuniram para ir a cavalo em Romaria para a cidade de Santa Rita de Caldas – MG, a pedido de seu amigo Antônio Lajão, que precisava cumprir uma promessa a Santa Rita de Cássia, padroeira da cidade, aonde Padre Alderigi Maria Torriani deu a benção aos cavaleiros em frente à igreja. Assim, iniciou-se a primeira Romaria de Cavaleiros, aonde Padre Alderigi pediu para o Sr. Luiz Dias, que eles continuassem com a Romaria todos os anos, para agradecer as benções recebidas e pedir graças a Santa Rita de Cássia.

Assim, cada ano que passava, em cada Romaria de Cavaleiros, vinham cada vez mais pessoas a cavalo, sempre com muita organização e devoção. A benção aos cavaleiros, nos primeiros anos era dada em frente ao Santuário como já mencionado, mas com o aumento dos cavaleiros, o lugar da benção mudou de lugar, sendo realizada na varanda da casa do sr. Geraldo de Melo, ao lado da casa do sr. Luiz Dias, e os cavaleiros se reuniam no pátio em frente essas casas, pátio este, que após alguns anos foi construído o Terminal Rodoviário da cidade.

Na data de 26 de agosto de 1966, os senhores João Lúcio e José Leme da Fonseca Filho, trouxeram lenha para os mais necessitados na cidade de Santa Rita de Caldas, com o carro de boi. Porém, ficaram alguns anos sem trazer a lenha para a cidade, e como naquela época usava fogão

a lenha, no ano de 1970 mais ou menos, o Padre Alderigi e sra. Edméia pediram para o sr. Luiz Dias retomar a Romaria para trazer lenha para os mais necessitados na cidade. Como o meio de transporte na época era carro de boi, assim foi feito, todos os anos o sr. Luiz Dias Guimarães e amigos se reuniam e vinham em Romaria de Carros de Boi para a cidade trazendo lenha, distribuindo a lenha diretamente nas casas das pessoas. Passados alguns anos, conseguiram um pátio para descarregar a lenha, e quem precisa buscava nesse local. Assim, iniciou-se a Romaria de Carreiros, com o intuito de ajudar os mais necessitados.

Não sabemos ao certo o ano, mas Padre Alderigi rezava missa nas fazendas naquela época, e em uma dessas missas que foi realizada na fazenda do Paulo Pires na Gineta, as pessoas que estavam nesse dia tiveram a ideia de construir uma igreja para a comunidade, pensaram em um lugar que seria o melhor local para a locomoção de todos, então o sr. Joaquim Dias Guimarães, doou o terreno no Bairro das Antas, atual Santa Rita dos Campos, e o Padre Alderigi disse ao sr. Luiz Dias Guimarães para fazer a construção da igreja. Contudo, o sr. Luiz Dias buscou o pedreiro em Poço Fundo, o sr. André, e com a ajuda dos féis construíram a igreja de Santa Rita dos Campos, tendo a sua primeira festa como festeiro o sr. Luiz Dias Guimarães.

Já na cidade de Santa Rita de Caldas, a igreja sempre contou com donativos dos fiéis, mas nunca teve um festeiro, até no dia em que o Padre Braz teve a ideia de convidar o sr. Luiz Dias para ser o primeiro festeiro da festa de Santa Rita de Cássia, aonde tirou os donativos, e fez leilão de gado, entre outros eventos. Assim, iniciou-se a festa em louvor a Santa Rita de Cássia, que acontecia todos os anos até os dias atuais, mas partir daquela primeira festa, sempre teria um festeiro e não uma pessoa contratada pela igreja.

No ano de 1988 o sr. Luiz Dias Guimarães ficou viúvo, e em 1991 casou-se novamente, e em 25 de maio de 2009 o sr. Luiz Dias Guimarães faleceu.

Vale ressaltar, que o sr. Luiz Dias Guimarães sempre gostou de usar botas, chapéu, calças estilo gaúcho, camisas estampadas e lenço no pescoço. Sempre se interessou em ajudar os mais necessitados, de manter a família unida e sempre pedir e agradecer a Deus, Santa Rita de Cássia, Nossa Senhora de Aparecida e Santos Reis de todas as bençãos recebidas, sempre vivendo de forma honesta, humilde e com muita responsabilidade. Sempre gostou de uma boa música, em

seus vários almoços em família e com amigos, sempre gostava de convidar a banda do João do Mato para tocar.

Luiz Dias Guimarães deixou, sem dúvidas, um importante legado para a cultura da cidade de Santa Rita de Caldas. A sua devoção a Santa Rita de Cássia e a preocupação constante em sempre ajudar os mais necessitados, fez com que ele seja lembrado até os dias atuais por fazer parte da história da cidade de Santa Rita de Caldas, não sendo apenas mais um munícipe, e sim alguém que sem intenção de se engrandecer, sempre buscou vivenciar e praticar atos com um aspecto idealizador que condiz com sua própria vontade de ser pessoa humilde e generosa que sempre foi.



Foto 01 - Luiz Dias



Foto 02 - Helena, Luiz Dias e Maria da Glória



Foto 03 - Luiz Dias, Joaquim Dias e João Dias



Foto 04 - Chegada de Santos Reis



Foto 05 - Romaria de Cavaleiros José Luiz e Luiz Dias



Foto 06 – José Luiz, Antônio Carlos e Maria Donizetti



Foto 07 - Pedro Milton, José Luiz, Benedito, Antônio Carlos e Luiz Dias



Foto 08 – Pedro Milton, Antônio Carlos, José Luiz e Maria Donzietti



Foto 09 - Primeira Romaria de Cavaleiros – Antônio Lajão, Luiz Dias, Neném Dias, José Frozino, Benedito, Paiara)



Foto 10 - Romaria de Cavaleiros (1º cavaleiro – Joaquim Dias; 7º cavaleiro – Luiz Dias)



Foto 11 - Bênção aos cavaleiros em frente à igreja



Foto 12 - Benção aos cavaleiros em frente à casa do sr. Geraldo de Melo



Foto 13 - Romaria de Cavaleiros - José Inácio e Luiz Dias



Foto 14 - Luiz Dias



Foto 15 - Romaria de Cavaleiros



Foto 16 – Romaria de Cavaleiros



Foto 17 – Anúncio da primeira festa em louvor a Santa Rita de Cássia (Luiz Dias e Padre Braz)



Foto 18 - Primeira festa na igreja de Santa Rita dos Campos



Foto 19 - Romaria de Cavaleiros – Luiz Dias e Pedro Milton



Foto 20 - Banda do João do Mato



Foto 21 – Romaria de Carros de Boi - Luiz Dias, José Donizete, Benedito e José Luiz



Foto 22 – Romaria de Carros de Boi - Luiz Dias e José Luiz



Foto 23– Luiz Dias e Helena